

QUE LÍNGUA ENSINAR NA ESCOLA?

Luiz Carlos de Assis Rocha

rochalc@uai.com.br

Em meio à crise reinante no ensino de Português, uma pergunta paira sobre as cabeças dos professores: que tipo de língua deve ser ensinado no ensino básico? Existe a velha questão a respeito da norma culta: tradicionalmente é esse tipo de linguagem que deve ser ensinado na escola. Parece haver, porém, uma nova ordem envolvendo a questão. Com a liberação dos costumes, com os estudos variacionistas e com a valorização da linguagem que o aluno traz de casa, estaria fora de moda exigir o aprendizado da língua padrão na escola? Parece haver um equívoco de alguns lingüistas, que defendem que o português usado no dia-a-dia é o que deve ser levado às escolas. Quais são as razões que levam os professores a adotar uma ou outra posição? No caso de se optar pelo ensino da norma culta, como fica a questão da gramática tradicional? É possível ensinar português, mesmo a norma padrão, sem o estudo da gramática? O autor acredita que sim, e é isso que se pretende mostrar no presente curso.